

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: 5rq9gt4i <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 04/06/2019 Requerimento nº 415/2019 Protocolo nº 4144/2019 Processo nº 1083/2019</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Lúdio Cabral</p>		

Com fulcro no art. 177 e 443 do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, que aprove a realização de AUDIÊNCIAS PÚBLICAS com a finalidade de debater os projetos de Lei nº 483/2019 e 485/2019, no dia 29/08/2019 as 14h00 em Cuiabá e no dia 30/09/2019 as 14h00 no interior do estado (município a definir).

## JUSTIFICATIVA

Em 2018 o Brasil pela décima vez liderou o ranking de maior consumidor de agrotóxicos no mundo, são utilizados 7,3 litros para cada habitante/ano do país, segundo aponta dados da Organização de Saúde e estudo realizado pela Fundação Oswaldo Cruz. <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Meio-Ambiente/noticia/2018/05/lider-mundial-brasil-pode-ganhar-mais-agrotoxicos-na-comida.html>

Em Mato Grosso o nível é muito superior, chega a 64,2 litros por habitante/ano, elevação enorme se comparada à realidade nacional que já é superior em relação ao resto do planeta.

É importante dizer que dos 32 agrotóxicos mais utilizados no país, 26 estão proibidos na Europa.

Outrossim, dados do Ministério da Saúde, em análise realizada nas empresas de abastecimento de água de 1.396 municípios, sendo 30 desses em nosso Estado, revelam que a contaminação da água está aumentando a passos largos e constantes.

Em 2014, 75% dos testes detectaram agrotóxicos. Subiu para 84% em 2015 e foi para 88% em 2016, chegando a 92% em 2017. <https://noticias.uol.com.br/reportagens-especiais/coquetel-com-agrotoxicos-esta-presente-na-agua-de-1-a-cada-4-municipios/index.htm#tematico->

Dos 27 tipos de pesticidas buscados pelas empresas, 16 são classificados como altamente tóxicos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e 11 associados à doenças como câncer, disfunções hormonais, doenças crônicas e malformação fetal.

É extremamente necessário trazer o debate junto à população, organizações da sociedade civil, bem como as autoridades, a fim de ampliar o conhecimento dos impactos causados por agrotóxicos e discutir a 1 viabilidade de leis de proteção ao meio ambiente e a saúde da população.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 04 de Junho de 2019

**Lúdio Cabral**  
Deputado Estadual